

# Sobre crachá, network e amigos de verdade.

TEO PEREIRA NETO

Crescer profissionalmente, fazer a carreira decolar, chegar lá! Sonho, objetivo de quem pretende se realizar na profissão, obter status, melhorar financeiramente, ascender socialmente, garantir o futuro...

A vida corporativa não é fácil, tem manhas, idiossincrasias. Calvário para muitos, desafio para outros. É preciso paciência, determinação, resistência, resiliência, humildade para aprender, altruísmo para relevar, coragem para se posicionar, habilidade para trabalhar em grupo, flexibilidade para lidar com diferenças, abertura para mudar, criar, inovar.



Segundo o consultor Max Gehringer, a carreira é construída em estágios:

**1° ESTÁGIO:** O funcionário é um ilustre desconhecido, usa crachá para ser identificado. E sem crachá será barrado, não poderá circular na empresa.

**2° ESTÁGIO:** Com crachá, circulando, cooperando e trabalhando bem, será percebido como alguém com algum talento. Conhecido na empresa, o seu sobrenome passa a ser o nome da área em que trabalha. Agora ele é o Heidi do Marketing.

**3° ESTÁGIO:** O mundo é grande, mas não tanto. Contatos com fornecedores e colegas de outras empresas, amizades e laços familiares, tudo conspira a favor. O desempenho dele se espalha, fica conhecido lá fora. Agora o sobrenome do funcionário não é mais o da área, mas a própria empresa. Heidi do Banco Tal.



**4° ESTÁGIO:** A fama vem, a competência é motivo de comentários internos e externos. Agora o nosso funcionário é conhecido pelo cargo na empresa. Heidi, diretor do Banco Tal.

**5° ESTÁGIO:** Aí vem a distinção definitiva, consagrada. Sucesso no mundo corporativo, respeitado pelos colegas, invejado por alguns,

o círculo de amizades parece crescer rapidamente. Parece, porque muitos são oportunistas, ou gente que não é do mal, mas adora grudar em quem está no topo da pirâmide. Papagaios de pirata. Agora, pessoas que o conhecem vagamente, não titubeiam em se referir a ele como “o meu amigo Heidi, diretor do Banco Tal”.



Quando chega ao quinto estágio o personagem se transforma, ainda que não deseje, em “amigo profissional”. Amigo e amigo profissional são coisas diferentes:

- a) Amigos trocam sentimentos. Amigos profissionais trocam cartões de visita;*
- b) Amizade é para sempre. Amizade profissional é relação de prazo incerto, dura enquanto um estiver sendo útil ao outro;*
- c) Amigos se disponibilizam, perguntam se podem ajudar. Amigos profissionais pedem favores;*
- d) Amigos estão no coração. Amigos profissionais estão em uma planilha;*
- e) É bom ter uma rede de amigos profissionais, network, um círculo de relacionamento puramente profissional;*
- f) Mas é bom não confundir as coisas. Amigos profissionais são necessários; amigos de verdade, indispensáveis.*

Um dia, e isso chega logo, os amigos com quem poderemos contar serão aqueles poucos que fizemos quando amizade não era amizade profissional.

Amizades profissionais estão restritas ao ambiente de trabalho e ao mundo dos negócios. Já as amizades verdadeiras não são circunstanciais. Resistem ao tempo, a eventuais intrigas, a eventuais interesses imediatos e oportunistas.

Cultive as amizades profissionais, você vai precisar delas. Mas não se esqueça das amizades de verdade, são elas que dão sabor e tempero à vida. São elas que nunca deixarão você na mão. Boa sorte!

Teodoro Luiz Pereira Neto é executivo de marketing da área educacional.